

RELATÓRIO DE CONSULTORIA
FREGUESIA DE N^a SR^a ROSÁRIO

- ANO ECONÓMICO DE 2013-



ANÁLISE FINAL DO EXERCÍCIO ORÇAMENTAL

Ano Económico de 2013

ANÁLISE AOS MAPAS DE CONTROLO ORÇAMENTAL

Controlo Orçamental – Despesa

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

- ❑ Análise da afectação das despesas pelos diferentes agrupamentos;
- ❑ Análise ao grau de execução orçamental;
- ❑ Análise entre previsões e pagamentos;
- ❑ Análise ao preenchimento dos diferentes campos do mapa;
- ❑ Análise de acordo com o volume de despesa prevista.

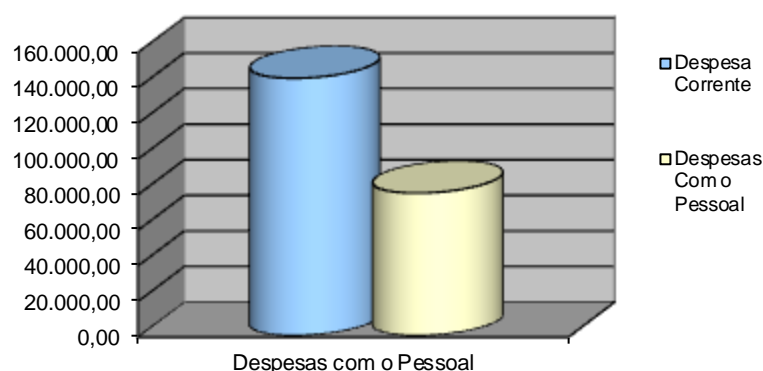
Agrupamentos	Dotações Corrigidas	Despesas pagas	% Dotações Corrigidas	% Despesas Pagas	Grau de Execução
01-Despesas com o pessoal	82.920,00	80.066,05	40,93%	48,30%	96,56%
02-Aquisição de bens e serviços	64.688,66	52.141,24	31,93%	31,46%	80,60%
03-Juros e outros encargos	0,00	0,00	-----	-----	-----
04-Transferências correntes	12.690,00	12.365,13	6,26%	7,46%	97,44%
05-Subsídios	0,00	0,00	-----	-----	-----
06-Outras despesas correntes	150,00	2,90	0,07%	0,00%	1,93%
07-Aquisição de bens de capital	42.146,00	21.187,02	20,80%	12,78%	50,27%
08-Transferências de capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
09-Activos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
10-Passivos financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
11-Outras despesas de capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
Totais	202.594,66	165.762,34	100,00%	100,00%	81,82%

No que respeita à afectação das despesas pelos diferentes agrupamentos a Freguesia de N^a Sr^a Rosário realizou despesas em todos os agrupamentos de despesas que havia previsto. Como se pode verificar pelo mapa acima apresentado o agrupamento de despesas com um maior grau de execução orçamental é o “04-Transferências correntes” com um grau de execução de 97,44%.

O agrupamento com o maior peso nas despesas foi o “01-Despesas com o pessoal”, representando 48,30% das despesas realizadas no ano económico de 2013.

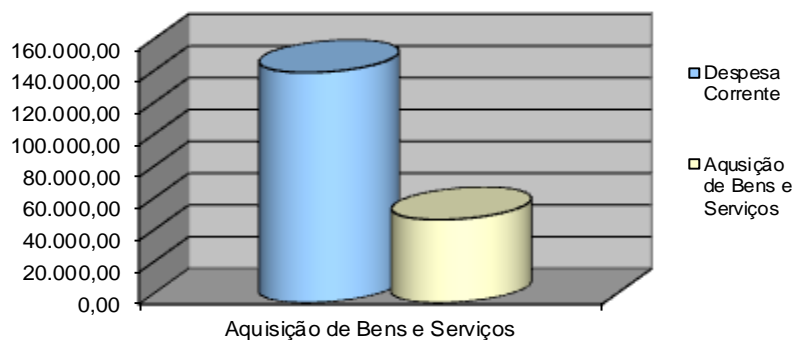
Analisando o gráfico seguinte, o agrupamento “01 – Despesas com o pessoal” apresenta-se com um peso de 55,38% das despesas correntes realizadas.

Peso das Despesas com o Pessoal/ Despesa corrente

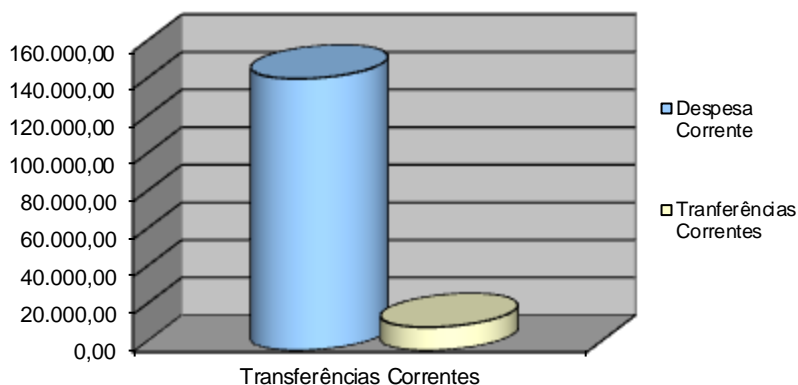


Nos restantes agrupamentos de despesa, o “02 – Aquisição de bens e serviços” representa 36,07% das despesas correntes realizadas, e o agrupamento “04 – Transferências correntes” representa 8,55% das despesas correntes realizadas.

Peso das Despesas com Aquisição de Bens e Serviços/ Despesa Corrente

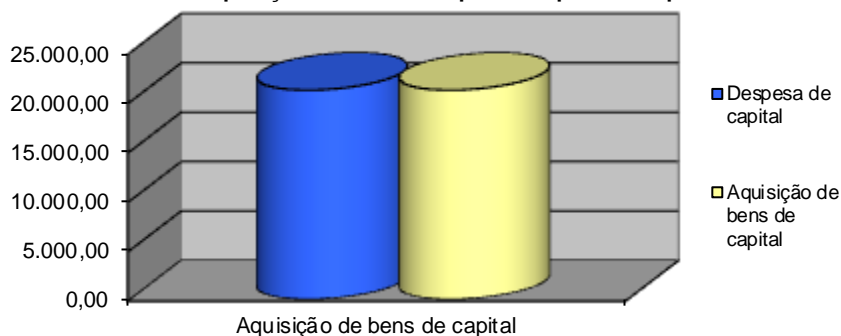


Peso das Transferências Correntes/Despesa corrente



Analisando o gráfico seguinte, o agrupamento “07 – Aquisição de bens de capital” apresenta-se com um peso de 100,00% das despesas de capital realizadas.

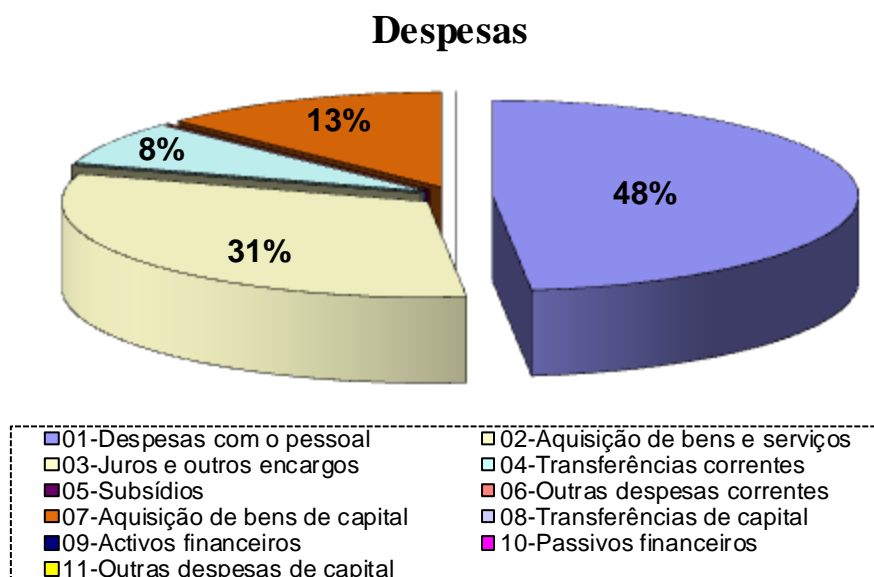
Peso da aquisição de bens de capital/despesa de capital



Na análise ao grau de execução orçamental é possível verificar que a Freguesia de N^a Sr^a Rosário atingiu um volume de despesa de 81,82% do total das despesas previstas. No que diz respeito ao grau de execução por agrupamento, estes situam-se todos entre os 1,93% e 97,44%.

A Freguesia de N^a Sr^a Rosário previu para o ano de 2013 um orçamento de despesa de 202.594,66 Euros, dos quais realizou 165.762,34 Euros. Os pagamentos representam cerca de 81,82% das despesas previstas para o ano 2013.

No gráfico seguinte é possível analisar a distribuição da despesa pelos diferentes agrupamentos da respectiva classificação económica, onde mais uma vez é possível facilmente constatar que o agrupamento em que a autarquia teve mais despesa foi o “01-Despesas com o pessoal”.



Através do quadro resumo que a seguir se apresenta é possível verificar que a autarquia previu um orçamento de despesa corrente para o ano de 2013 de 160.448,66 Euros, dos quais executou 144.575,32 Euros traduzindo-se num grau de execução orçamental das despesas correntes de 90,11%.

Despesa Corrente Prevista	a	160.448,66
Despesa Corrente Executada	b	144.575,32
Diferença	a-b	15.873,34
Grau de Execução Orçamental	b/a	90,11%

No que respeita às despesas de capital, verifica-se que foram previstos 42.146,00 Euros, dos quais se investiram 21.187,02 Euros que se traduz num grau de execução das despesas de capital de 50,27%.

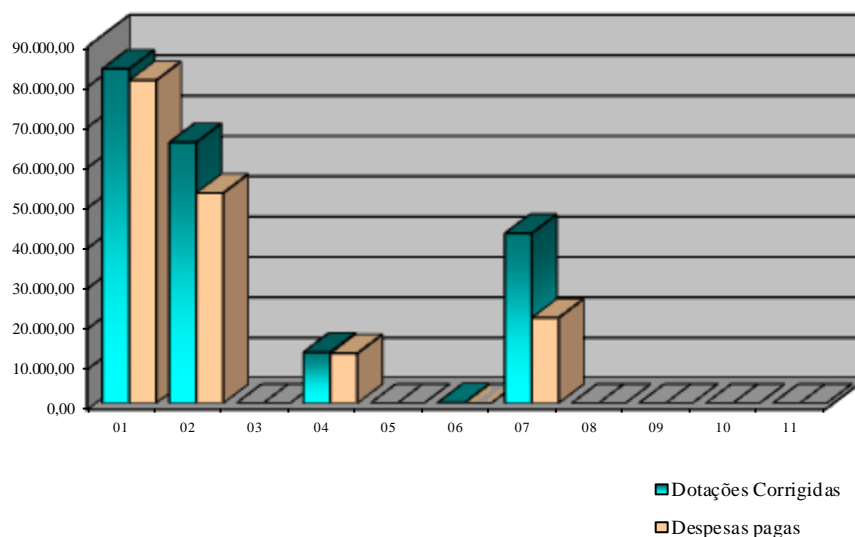
Despesa Capital Prevista	a	42.146,00
Despesa Capital Executada	b	21.187,02
Diferença	a-b	20.958,98
Grau de Execução Orçamental	b/a	50,27%

Na totalidade, a Freguesia de N^a Sr^a Rosário dotou para o ano de 2013 um total de 202.594,66 Euros, dos quais executou 165.762,34 Euros, traduzindo-se assim num grau de execução orçamental das despesas de 81,82%.

Total Despesa Prevista	a	202.594,66
Total Despesa Executada	b	165.762,34
Diferença	a-b	36.832,32
Grau de Execução Orçamental	b/a	81,82%

Através do gráfico seguinte verifica-se mais uma vez que o agrupamento “01- Despesas com o pessoal” é aquele em que foram despendidos os maiores montantes, o que vai de encontro à previsão inicial.

Dotações corrigidas



Controlo Orçamental – Receita

Procedeu-se a uma análise ao mapa acima referenciado de acordo com as seguintes linhas de orientação:

- ❑ Análise da afectação das receitas pelos diferentes capítulos;
- ❑ Análise ao grau de execução orçamental;
- ❑ Análise entre previsões e recebimentos;
- ❑ Análise ao preenchimento dos diferentes campos do mapa;
- ❑ Análise de acordo com o volume de receita prevista.

Capítulos	Previsões Corrigidas	Receita Cob. Líquida	% Previsões Corrigidas	% Receita Cob. Líquida	Grau de Execução
01-Impostos directos	300,00	346,73	0,15%	0,22%	115,58%
02-Impostos indirectos	0,00	0,00	-----	-----	-----
03- <i>"Não aplicável às autarquias locais"</i>	0,00	0,00	-----	-----	-----
04-Taxas, multas e outras penalidades	2.800,00	2.830,90	1,38%	1,79%	101,10%
05-Rendimentos da propriedade	3.010,00	4.400,00	1,49%	2,78%	146,18%
06-Transferências correntes	111.136,00	111.136,00	54,86%	70,30%	100,00%
07-Venda de bens e serviços correntes	1.120,00	821,00	0,55%	0,52%	73,30%
08-Outras receitas correntes	0,00	0,00	-----	-----	-----
09-Venda de bens de investimento	0,00	0,00	-----	-----	-----
10-Transferências de Capital	41.046,00	38.545,96	20,26%	24,38%	93,91%
11-Activos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
12-Passivos Financeiros	0,00	0,00	-----	-----	-----
13-Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	-----	-----	-----
14- <i>"Não aplicável às autarquias locais"</i>	0,00	0,00	-----	-----	-----
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	0,00	0,00	-----	-----	-----
16-Saldo da Gerência Anterior	43.182,66	0,00	21,31%	0,00%	0,00%
Totais	202.594,66	158.080,59	100,00%	100,00%	78,03%

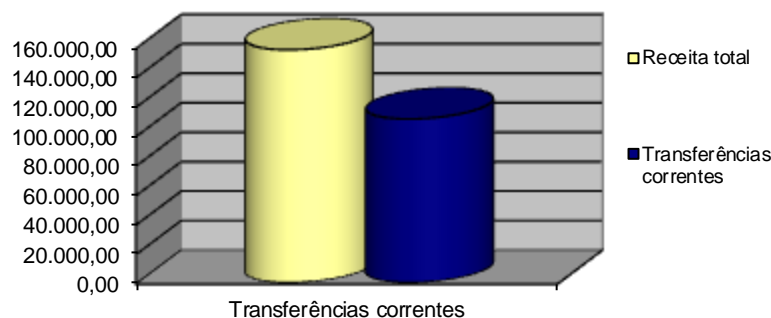
No que respeita à afectação das receitas pelos diferentes capítulos é possível constatar que a Freguesia de N^a Sr^a Rosário arrecadou receita em todos os

capítulos que havia previsto no início do ano. O capítulo “06-Transferências correntes”, foi aquele em que a autarquia arrecadou a quantia mais elevada.

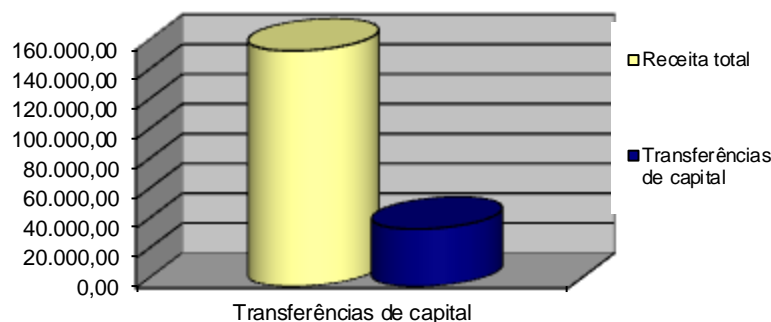
O grau de execução das receitas situa-se entre 0,00% e 146,18%, sendo este valor associado ao capítulo “05-Rendimentos da propriedade”.

Através dos gráficos seguintes podemos verificar que o capítulo “06 – Transferências correntes” representa um peso de 70,30% no total das receitas arrecadadas, o capítulo “10 – Transferências de capital” representa 24,38% das receitas arrecadadas. Concluímos que o somatório das transferências representa 94,69% do total das receitas arrecadadas.

Peso das transferências correntes/ receita total



Peso das transferência de capital/ receita total



A Freguesia de N^a Sr^a Rosário previu arrecadar um montante de 202.594,66 Euros dos quais arrecadou, 158.080,59 Euros que se distribuem principalmente pelos

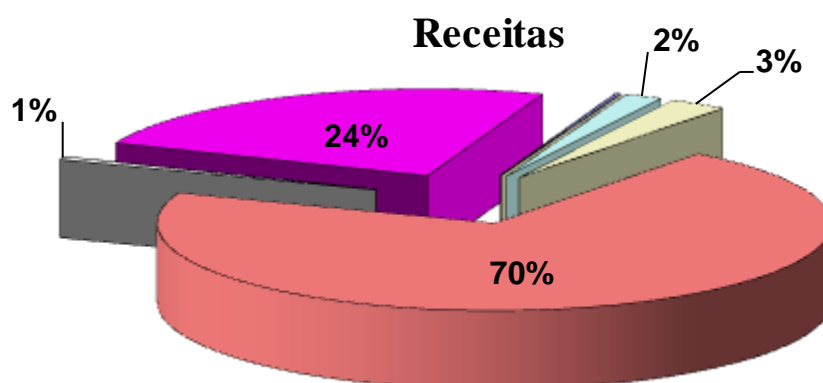
capítulos acima mencionados. O grau de execução orçamental das receitas situa-se nos 78,03%.

Do total de receitas arrecadadas acima indicado, 8.398,63 Euros corresponde a receitas próprias, ou seja, o peso das receitas próprias sobre a totalidade da receita arrecadada é de 5,31%, a Freguesia de N^a Sr^a Rosário evidencia cerca de 94,69% de dependência de receitas provenientes de transferências. O que vai de encontro à tendência da generalidade das freguesias, a Freguesia de N^a Sr^a Rosário está relativamente dependente de receitas provenientes de transferências da Administração Autárquica e Administração Regional, como podemos analisar através do quadro e gráfico seguintes.

Total Receita Arrecadada	a	158.080,59
Total Receitas Próprias	b	8.398,63
Peso das Receitas Próprias	b/a	5,31%



No gráfico seguinte é possível verificar o volume de receitas executadas no ano económico de 2013. Assim sendo, mais uma vez se constata que o capítulo “06-Transferências correntes” foi aquele em que a autarquia arrecadou maior volume de receitas.



01-Impostos directos	02-Impostos indirectos
03-"Não aplicável às autarquias locais"	04-Taxas, multas e outras penalidades
05-Rendimentos da propriedade	06-Transferências correntes
07-Venda de bens e serviços correntes	08-Outras receitas correntes
09-Venda de bens de investimento	10-Transferências de Capital
11-Activos Financeiros	12-Passivos Financeiros
13-Outras Receitas de Capital	14-"Não aplicável às autarquias locais"
15-Reposições não Abatidas nos Pagamentos	16-Saldo da Gerência Anterior

Através do quadro seguinte constata-se que a autarquia previu arrecadar receitas correntes no valor de 118.366,00 Euros, tendo sido arrecadados 119.534,63 Euros, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas correntes de 100,99%.

Receita Corrente Prevista	a	118.366,00
Receita Corrente Arrecadada	b	119.534,63
Diferença	a-b	-1.168,63
Grau de Execução Orçamental	b/a	100,99%

No que diz respeito às receitas de capital verifica-se que a autarquia previu arrecadar 41.046,00 Euros, tendo sido arrecadados 38.545,96 Euros, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas de capital de 93,91%.

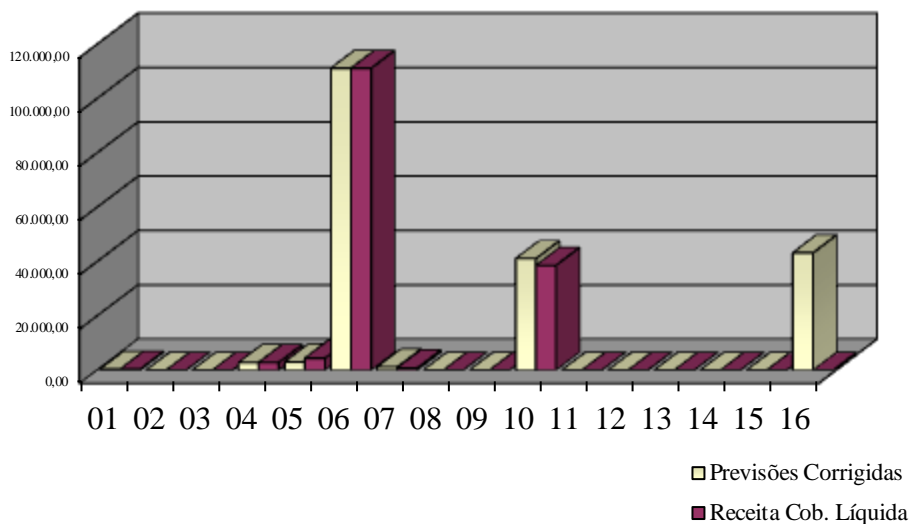
Receita Capital Prevista	a	41.046,00
Receita Capital Arrecadada	b	38.545,96
Diferença	a-b	2.500,04
Grau de Execução Orçamental	b/a	93,91%

Assim, no conjunto das receitas, verifica-se que foi previsto arrecadar o montante de 159.412,00 Euros dos quais foram arrecadados 158.080,59 Euros, o que se traduz num grau de execução orçamental de 99,16%.

Receita Prevista Total + SGA	a	202.594,66
Total Receita Arrecadada	b	158.080,59
Diferença	a-b	44.514,07
Grau de Execução Orçamental	b/a	78,03%

No gráfico seguinte constata-se que o capítulo “06-Transferências correntes” foi aquele em que a autarquia arrecadou um maior volume de receitas.

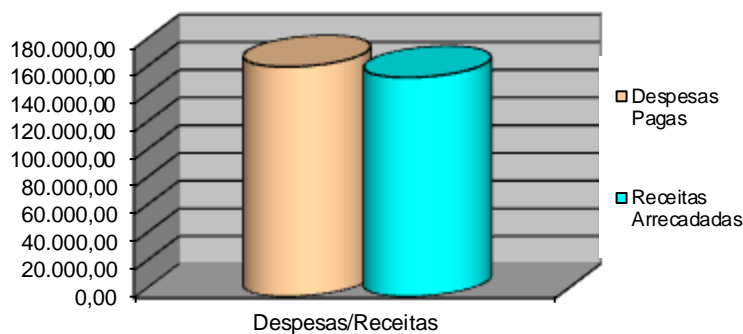
Previsões corrigidas



Na análise aos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa conclui-se que a Freguesia de N^a Sr^a Rosário obteve uma execução orçamental onde despesas executadas são superiores às receitas arrecadadas, utilizando na execução da despesa o saldo da gerência **anterior**. O saldo da gerência anterior (execução orçamental) é de 42.774,68 Euros, o saldo para a gerência seguinte (execução orçamental) é de 35.092,93 Euros, o que se traduz numa diminuição de 7.681,75 Euros.

OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS		
	Receitas	Despesas
S.G. Anterior	42.774,68	-
Correntes	119.534,63 <	144.575,32
Capital	38.545,96 >	21.187,02
S.G. Seguinte	-	35.092,93
Total	200.855,27	200.855,27

Relação Receitas/Despesas



Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

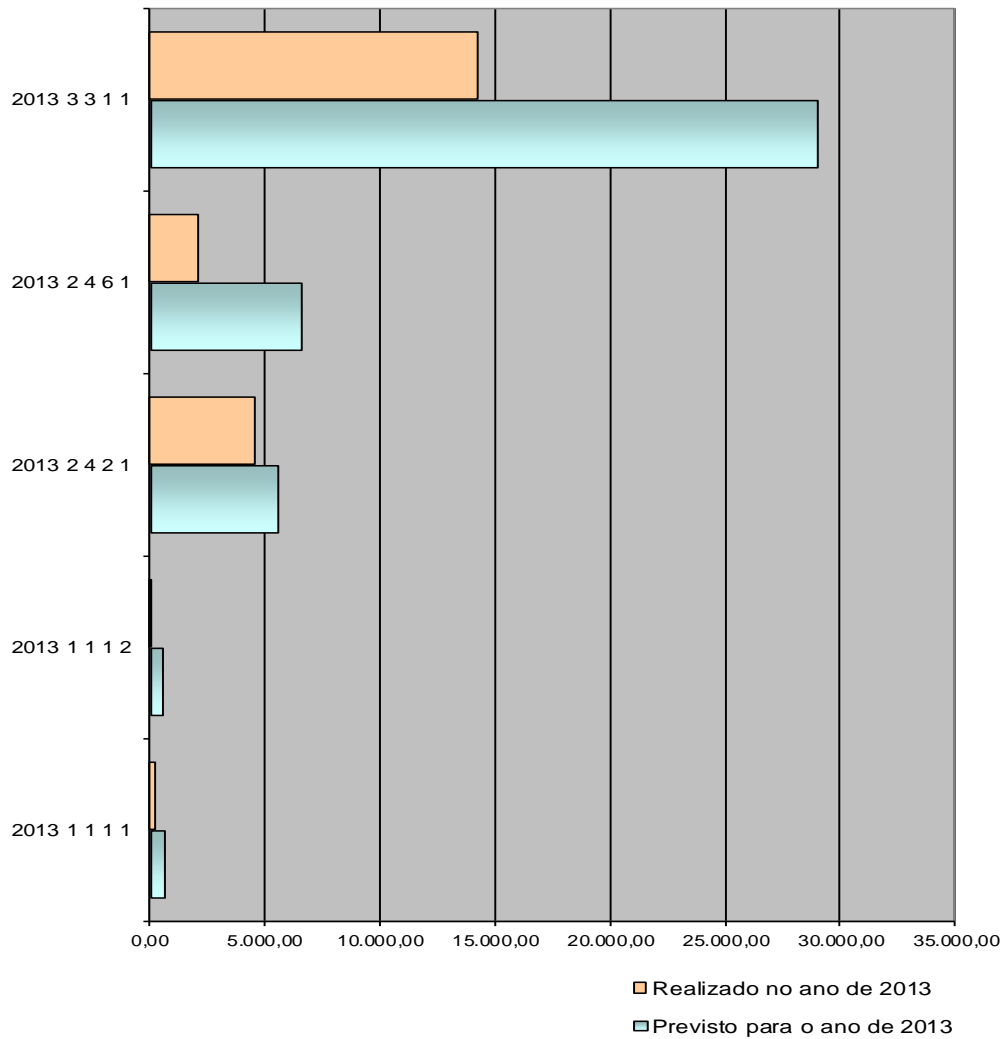
Na análise realizada ao Plano Plurianual de Investimentos, constata-se que o total de investimentos previstos é de 42.146,00 Euros e foram realizados 50,27% daquele montante, o que perfaz um investimento realizado de 21.187,02 Euros, como o quadro seguinte ilustra.

<i>Análise dos investimentos do ano orçamental de 2013</i>			
Número do Projecto/Acção	Previsto para o ano de 2013	Realizado no ano de 2013	Grau de execução
2013 1 1 1 1	600,00	242,88	40,48%
2013 1 1 1 2	500,00	12,50	2,50%
2013 2 4 2 1	5.500,00	4.597,34	83,59%
2013 2 4 6 1	6.550,00	2.103,08	32,11%
2013 3 3 1 1	28.996,00	14.231,22	49,08%
Totais	42.146,00	21.187,02	50,27%

O grau de execução dos projectos/acções, varia entre 2,50% e 83,59% sendo este valor mais elevado associado ao projecto nº. “2013 2 4 2 1 – Praça Nossa Senhora do Rosário”.

O projecto de maior montante realizado foi o nº. “2013 3 3 1 1 – Construção de Muros e passeios”, com um investimento realizado de 14.231,22 Euros, representando 67,17% do total dos investimentos realizados.

Investimentos em 2013



ÓRGÃO EXECUTIVO

Em_de _____ de _____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em_de _____ de _____
